

"Que país é este" Contextualizando a história sobre o papel da mulher na sociedade: Um discurso sobre gênero

Karina Dias da Silva

Karina Dias da Silva

Denise Regina Quaresma da Silva (Orientador)

Resumo:

O objetivo geral desta pesquisa foi contextualizar historicamente o papel da mulher e suas lutas por direitos conquistados através de movimentos feministas e políticas públicas. Os objetivos específicos foram: investigar as lutas dos movimentos feministas; analisar os acontecimentos históricos que marcaram a história do papel da mulher e promover reflexões sobre a representação da mulher nos dias atuais; ainda enraizados por uma predominância masculina vinda de séculos passados. Trata-se de um estudo qualitativo de caráter exploratório baseado em análise bibliográfica em livros e artigos sobre o tema em estudo.

Este estudo baseou-se na seguinte problematização: **Por que as mulheres carregam consigo tantas demandas de tarefas e ainda lutam por igualdade de direitos pleno século XXI?** Através da pesquisa foi possível analisar o quanto os movimentos feministas lutaram pelos direitos de igualdade prevaletentes nos dias atuais de uma cultura moldada pelo modelo patriarcal. A pesquisa evidenciou que mesmo definido em Lei os direitos de igualdade entre homens e mulheres, muito se conquistou, mas ainda é expressivo questões como violência e desigualdade sociais em termos políticos, econômicos e sociais.

Referências

- BEAUVOIR, Simone de. O segundo sexo: fatos e mitos. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1970.
- DUARTE, Constância Lima; CASTRO, Mary Garcia; BANDEIRA, Angela; RAGO, Margareth; HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Organizadora). Pensamento feministas brasileiro: formação e contexto. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.
- FERNANDES, Cláudio. Família patriarcal no Brasil; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/familia-patriarcal-no-brasil.htm>. Acesso em 22 de junho de 2020.
- GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Ascensão educacional das mulheres. Notícias de 27 de Jan 2000. Disponível em: <http://inep.gov.br/artigo/>



/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/inep-142/21206. Acesso em: 16 de Junho 2020.

KARAWCZYK. Mônica. Os primórdios do movimento sufragista no Brasil: o feminismo *“pátrio”* de Leolinda Figueiredo Daltro. Estudos Ibero-Americanos, PUCRS, v. 40, n. 1, p. 64-84, jan.-jun. 2014. Disponível em: <file:///C:/Users/karin/OneDrive/%C3%81rea%20de%20Trabalho/Monica%20Feminista%20artigo.pdf>. Acesso em: 19 de Junho de 2020.

LOURO. Guacira Lopes. O corpo educado pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

ONU Mulheres Brasil. Sobre a ONU Mulheres. Disponível em: <http://www.onumulheres.org.br/onu-mulheres/sobre-a-onu-mulheres/>. Acesso em: 16 de Junho 2020.